

1 Ata da Reunião ordinária da CT COA/CT SAN 21 de outubro de 2025

2 Reuniram-se mediante convocação, às 9:30 horas, no dia 21 de outubro de 2025, por meio
3 eletrônico, os membros destas CTs em reunião conjunta das mesmas. Estiveram presentes os
4 Srs. Jaques (Coordenador), Renato, Ivan (Secretário Municipal de Meio Ambiente), Timbé,
5 Mostarda (Secretário Executivo Adjunto do CBH-SM), Adalberto (membro da Secretaria
6 Executiva), Rodolfo (membro da Secretaria Executiva) e as Sras. Natalie e Adriana Prestes
7 (Secretária destas CTs). O Sr. Jaques iniciou a reunião fazendo nova conferência dos membros
8 designados para estas CTs, verificando que ainda existem vagas não preenchidas e membros
9 que ainda não estavam relacionados nas listas para envio de convocações. O Sr. Jaques
10 apresentou cópia de páginas do contrato firmado entre a Sabesp e o município de São Bento do
11 Sapucaí, no sentido de **demonstrar** o andamento do processo de universalização naquele
12 município. O Sr. Jaques discorreu sobre o problema enfrentado pelo bairro do Cantagalo, com
13 grave dificuldade de abastecimento de água potável **e informou** que, considerando a ausência
14 de cadeira **destinada ao CBH** na constituição da URAE, fez contato com a Sra. Silvia, membro do
15 Conselho de Saneamento de São Bento e com assento no conselho da URAE, **para obter**
16 **informações** do andamento **das tratativas**. O Sr. Timbé **concordou entendendo** que essa
17 iniciativa é muito benvinda uma vez que algumas áreas de São Bento, caso do bairro Cantagalo,
18 além de problemas no abastecimento de água, enfrentam problemas com a coleta de esgoto,
19 **especialmente as** residências em posição de “soleira negativa” em relação à rede de coleta de
20 esgoto. O Sr. Jaques continuou discorrendo sobre a **troca da tubulação da Sabesp desde a**
21 **captação, próximo à** Cachoeira dos Amores, informando detalhes sobre a obra, inclusive
22 apontando **que o atraso** da obra **decorre de ter sido licitada em partes**. O Sr. Renato, retomou a
23 questão de como o CBH-SM fará o acompanhamento junto às prefeituras em relação às
24 tratativas desenvolvidas na URAE, visto que o CBH-SM não possui assento do referido conselho.
25 Nesse sentido, o Sr. Ivan informou que o Conselho de Saneamento de Santo Antônio do Pinhal
26 já havia sido constituído **há** cerca de um mês. Informou também que o município vinha
27 enfrentando problemas de inconsistência entre a proposta a ser implementada pela Sabesp,
28 uma vez que a empresa não considerava várias áreas urbanas como tal, determinando que
29 várias áreas de uso consolidado não viessem a ser incluídas no programa de universalização.
30 Afirmou **que** se manifestou formalmente junto à URAE visando **soluções para esse** problema e
31 garantir a devida implantação da infraestrutura de saneamento necessária ao pleno
32 atendimento da população local. O Sr. Jaques retomou a palavra para lançar o desafio de como
33 melhorar a atuação da Sabesp sugerindo, como importante missão destas CTs, a busca de
34 informações visando a correta leitura de cenário na bacia, no que tange à questão da
35 universalização do saneamento e oferta de água potável. Prossegui refletindo sobre quais
36 seriam as informações mais importantes para traçar uma cronologia para o processo de
37 universalização de saneamento e água. O Sr. Renato, informou que havia sido nomeado membro
38 do Consab de Santo Antônio, através da representação de sua instituição, se propondo a fazer
39 a ligação deste conselho com estas CTs. O Sr. Jaques se propôs a fazer o mesmo em São Bento
40 do Sapucaí. Como não haviam representantes de Campos do Jordão, a questão permaneceu em
41 aberto, para posterior solução, no que tange ao acompanhamento para **esse** município. O Sr.
42 Mostarda reforçou a importância destas ações no sentido de serem envidados todos os esforços
43 possíveis para o fortalecimento institucional **do** comitê. O Sr. Jaques informou que existe uma
44 interface no SIGAM que é acessada **com senha** pelos representantes **das URAE's**, com finalidade
45 de acompanhar o andamento dos investimentos e ações propostas e realizadas pela Sabesp,
46 inclusive permitindo a realização de apontamentos e cobranças quando da necessidade de
47 questionamentos, esclarecimentos e revisões das etapas de implementação do processo de

48 saneamento. Devido ao enorme atraso em resolver a problemática do bairro Cantagalo,
49 informou que Gilberto, Prefeito de São Bento do Sapucaí, apresentou reclamação junto à
50 ARCESP que deu o prazo de 90 dias para solução das pendências pela SABESP. O Sr. Timbé,
51 destacou que a ARCESP já havia sido “cobrada” em outras ocasiões, mas que não havia retorno
52 sobre eventuais medidas tomadas. O Sr. Jaques informou que, desta vez, houve um retorno,
53 destacando a “novidade” de que há previsão de multa para a Sabesp no caso de não
54 cumprimento de metas estipuladas em contrato. Em complementação o Sr. Mostarda,
55 acompanhado pelo Sr. Renato, prontificou-se a fazer contato com as prefeituras para averiguar
56 eventuais gargalos no que se refere à questão do saneamento. O Sr. Renato manifestou que as
57 ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelos projetos contratados estejam alinhadas com
58 a questão da universalização do saneamento, nesse sentido destacou a proposta do projeto
59 recém priorizado, a ser realizado pelo Instituto 5 Elementos sobre o tópico de compostagem. O
60 Sr. Jaques prosseguiu informando sobre o contato com Agência Ambiental do Vale, junto ao Sr.
61 Cláudio Scalli, no sentido de obter informações sobre ocorrências relacionadas à questão de
62 lançamento irregular de esgoto. A Sra. Natalie, por residir em São José dos Campos, município
63 sede da Agência, foi encarregada de facilitar a comunicação com aquela entidade, com o
64 objetivo de obter um relatório consolidado com informações sobre Santo Antônio do Pinhal,
65 que já integra o consórcio há dois anos e, oportunamente, sobre os três municípios que
66 passaram a integrar o consórcio recentemente. O Sr. Renato fez uma longa digressão sobre sua
67 participação como conselheiro fiscal naquela entidade e de sua importância para a melhoria na
68 qualidade e legalidade do licenciamento ambiental na região. A Sra. Adriana, informou que,
69 analisando os dados fornecidos pelo CNR-SP para a realização do Relatório de Situação 2025, foi
70 possível identificar significativa piora na qualidade do tratamento de esgoto realizado, associado
71 a ausência de investimento na bacia. **Como encaminhamentos ficou decidido envio de ofício para**
72 **a Cetesb**, sobre a questão da expansão e melhoria da rede de monitoramento de qualidade de
73 água na bacia, e que o Sr. Mostarda informaria o contato do destinatário deste ofício, utilizando
74 o Gerente regional da entidade. **Outro encaminhamento foi a questão da mudança do**
75 **Regimento Interno destas CTs**, demandando atualização do texto, ao que o Sr. Renato informou
76 já ter todas as minutas para proposta de mudança do regimento destas CTs e das demais CTs. O
77 Sr. Renato destacou que o texto, ora vigente, dos regimentos internos é bastante genérico e que
78 não atende às atribuições atuais das CTs e também sugeriu que todas CT's tenham Plano de
79 Trabalho, destacando a necessidade de alinhamento com o Comitê do Grande. **Também**
80 informou que havia redigido minutas de plano de trabalho para todas as CTs. O Sr. Ivan fez uma
81 intervenção para destacar a importância e a necessidade da melhoria na qualidade de
82 monitoramento das águas superficiais e subterrâneas na Serra da Mantiqueira feitos pela
83 CETESB, muito comprometidas em função do baixo índice de saneamento na região. O Sr.
84 Mostarda destacou que a CETESB não indicou membros para participarem das CTs, e se
85 prontificou a reiterar a necessidade de indicação de membros desta importante entidade
86 técnica. O Sr. Renato abordou a questão das orientações feitas pela SEMIL sobre uma futura
87 uniformização dos Planos de Bacia, destacando a questão da falta de confiabilidade dos dados,
88 ao que a Sra. Adriana ponderou, que apesar desse fato era possível traçar um cenário,
89 identificando tendências. O Sr. Renato prosseguiu informando sobre a pesquisa lançada por ele
90 aos membros do CBH-SM com o intuito de colher manifestações sobre os PDCs prioritários para
91 investimentos futuros dos recursos deste comitê. **Também** destacou a importância do
92 alinhamento entre o Relatório de Situação e o Plano de Bacias, em fase final de construção.
93 **Adentrando no tema da cobrança dos recursos hídricos, matéria precípua da CT-COA**, o Sr.
94 Jaques passou a discorrer sobre a questão da atualização do valor da cobrança da água feita na
95 bacia, destacando os muitos desafios enfrentados nesse processo. **Um outro encaminhamento**

96 **foi o envio de ofício a Sra. Angelita sobre uma discrepância identificada no consumo de água**
97 **denominado rural em Campos do Jordão.** O Sr. Rodolfo foi instado a fazer o acompanhamento
98 dos ofícios enviados a Sra. Angelita e à Cetesb. O Sr. Renato reembrou a relação entre
99 atualização dos valores da cobrança com os recursos que já estão previstos no PAPI para a
100 atualização dos cadastros de outorgas e estudos a respeito mas que dependem de iniciativa do
101 órgão gestor, SPÁGUAS. Provocou também a reflexão sobre quais seriam, de fato, os
102 investimentos cuja previsão deveria ser mantida para os anos de 2026 e 2027. **Neste sentido foi**
103 **proposto pelo Sr. Renato, um outro encaminhamento, em forma de ofício à Sra. Angelita,**
104 **sobre esses investimentos,** uma vez, que o tomador dos mesmos, só pode ser o próprio
105 SPÁguas. Retornando ao tema afeto à CT-SAN, o Sr. Jaques reforçou, como encaminhamento, a
106 necessidade de aprimorar o contato com os representantes municipais da URAE. Nesse sentido
107 o Sr. Ivan se manifestou informando que o contato de Santo Antônio é feito através da Sra. Ivy,
108 representante da SEMIL, e também possui acesso à plataforma SIGAM, no que tange aos
109 investimentos em saneamento para esse município. Destacou o consenso de que há uma forte
110 necessidade de acompanhar de perto o desenvolvimento das ações relacionadas à saneamento
111 em todos os municípios da bacia. Ainda informou que um dos pontos de discordância com a
112 Sabesp foi o de que, apesar de Santo Antônio não possuir áreas de favelização, tem muitos
113 pontos de ocupação informais, estando os mapas de uso e ocupação do solo desatualizados,
114 resultando na falta de inclusão, pela Sabesp, de importantes áreas para universalização do
115 saneamento. **Essa questão motivou a intervenção direta do poder executivo para garantir o**
116 **direito ao saneamento municipal nas áreas urbanas consolidadas.** Por fim, informou que o
117 **município cuidou de atualizar os dados em mapeamento no formato KMZ dessas áreas e que o**
118 **mesmo poderá ser disponibilizado a esta CT.** A seguir a discussão pelos membros da CT foi o
119 horizonte de tempo de 2029, ano definido, em contrato, como término para o processo de
120 universalização de saneamento. O Sr. Ivan ainda explanou que vem informando a Sra. Ivy,
121 contato na URAE, as prioridades definidas para o município de Santo Antônio por trimestre, e
122 que todas as tratativas são devidamente protocoladas e tem acompanhamento pelo sistema
123 SIGAM. Disse também que o município vem realizando esforços para que a área rural do
124 município também seja incluída no processo de universalização e reiterou acerca da
125 consolidação dos conselhos municipais de saneamento e meio ambiente no município de Santo
126 Antônio do Pinhal, como concretização do efetivo compromisso do município com a qualidade
127 ambiental. O Sr. Jaques encerrou a reunião e eu, Adriana Prestes, lavrei a presente ata.